

Índice de Confiança do Empresário da Construção

NOVEMBRO 2015

Indicador de Confiança

O ICEC-PR (Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná) subiu **+2,6 pontos** em novembro, atingindo a **34,9** pontos, continuando na área de pessimismo pela vigésima vez consecutiva.

Em 2012 houve uma ligeira tendência de aumento no terceiro trimestre que não foi sustentada no quarto trimestre. 2013 se caracterizou por declínio no primeiro semestre e melhora no segundo. 2014 foi de continua queda, atingindo o pior nível de confiança em novembro com 38,4.

2015 apresenta o pior nível de otimismo de todos os anos desde 2009, indicando que este ano de 2015 deverá fechar na área de pessimismo. Agora em novembro, subiu **+2,6** pontos, posicionando o índice **-3,5** pontos abaixo do nível de confiança de novembro de 2014.

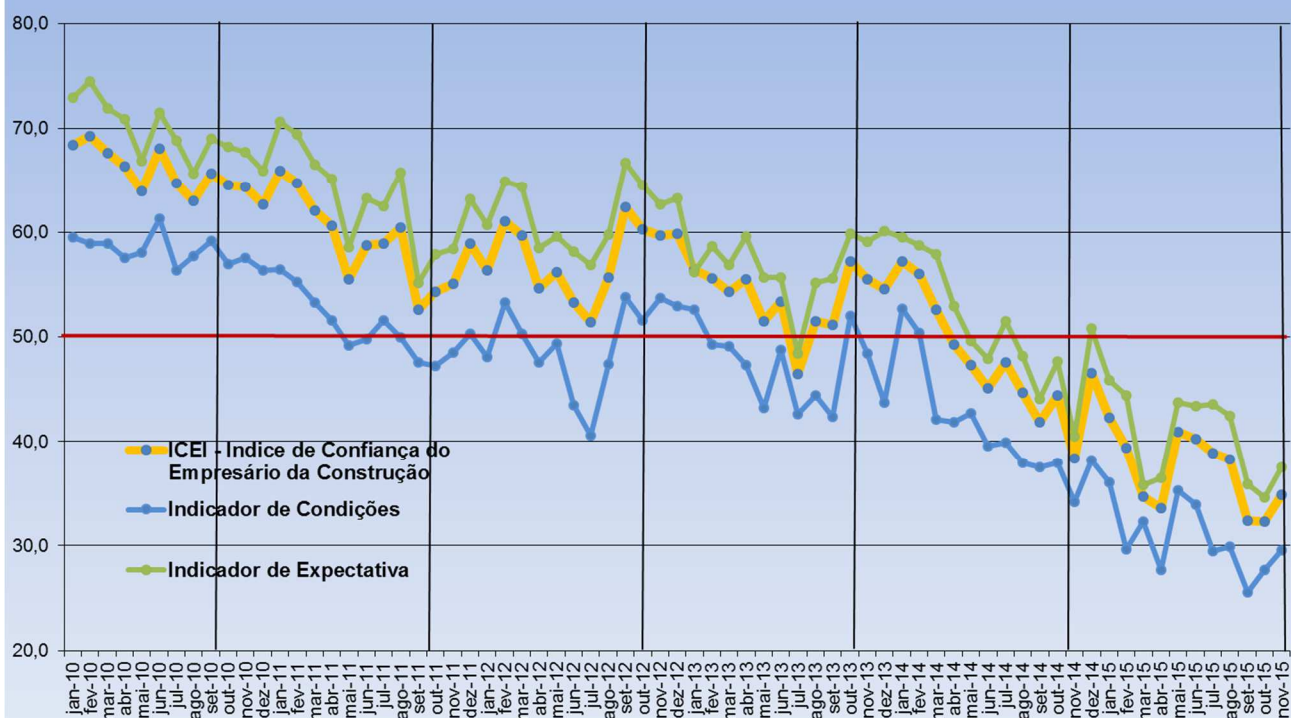
O Índice de Condições apresentou aumento de **+1,9** pontos situando-se em **29,6** pontos, ou seja, na área de pessimismo, ficando **-4,6** pontos abaixo do registrado em novembro de 2014.

O Índice de Expectativas subiu **+2,9** pontos, atingindo **37,5** em novembro, também, na área de pessimismo. Quando comparado este novembro com novembro de 2014, este índice mostra redução de **-3,0** pontos.

O Índice de Confiança do Empresário da Construção subiu **+2,6** pontos em relação a outubro. O maior impacto positivo adveio da melhoria do indicador de expectativa da empresa (aumento de **+7,6** pontos).

“Os indicadores variam no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 pontos indicam empresários confiantes, melhores condições ou expectativas positivas”.

Índice de Confiança do Empresário da Construção Paranaense



Indicador de confiança

INDICADOR DE CONFIANÇA

Indicador de:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15
Condições	25,6	27,7	29,6	-4,3	2,1	1,9	-11,9	-10,2	-4,6
Expectativas	35,9	34,6	37,5	-6,6	-1,3	2,9	-8,2	-13,1	-3,0
Confiança	32,4	32,3	34,9	-5,9	-0,1	2,6	-9,5	-12,1	-3,5

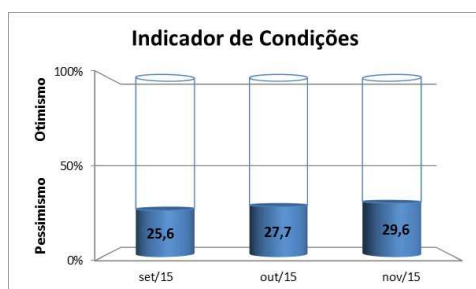
Neste mês de novembro, o índice de confiança apresenta aumento no indicador de condições e no de expectativas

O Índice de Confiança do Empresário da Construção - Paraná é composto pelo **índice de Condições Atuais** (peso 1), que atingiu **29,6** pontos em novembro (27,7 em outubro), e pelo **Índice de Expectativas** (peso 2), que apresentou **37,5** pontos em novembro (34,6 em outubro).

Indicadores de Condições e de Expectativas (da Economia e da Empresa)

INDICADOR DE CONDIÇÕES ATUAIS

Condições da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15
Economia	12,2	15,4	14,7	-4,4	3,2	-0,7	-16,7	-14,3	-10,4
Empresa	32,4	32,2	39,8	-4,3	-0,2	7,6	-9,4	-9,8	1,0
Condições	25,6	27,7	29,6	-4,3	2,1	1,9	-11,9	-10,2	-4,6



O índice de Condições permanece na área de pessimismo por vinte e um meses consecutivos.

O índice de Condições da **Economia** continua baixo, na área de **pessimismo**, sem tendência de entrar na área de otimismo.

O índice de Condições da **Empresa** continua na área de pessimismo.

De sua vez, os índices de condições atuais e de expectativas são obtidos pela combinação ponderada do sentimento dos empresários, relativo e respectivamente: (a) quanto às condições presentes da economia como um todo (peso 1) e às condições específicas de sua empresa (peso 2); e (b) quanto às expectativas de operação da economia no futuro próximo, assim entendidas em um horizonte de 6 meses (peso 1) e às expectativas de performance de sua própria empresa (peso 2).

O **índice de Condições Atuais (29,6)** é composto pelo índice de Condições da Economia (**14,7**) e pelo índice de Condições da Empresa (**39,8**); o primeiro apresentou, em novembro, queda de **-0,7** pontos (indicando aumento da desconfiança nas condições da economia) e o segundo, aumento de **+7,6** pontos em relação a outubro, evidenciando piora nas condições atuais da empresa. Quando comparado este novembro com novembro de 2014, verifica-se queda de **-10,4** e aumento de **+1,0** pontos, respectivamente. Desta forma, o índice de Condições Atuais subiu **+1,9** pontos em novembro, ficando **-4,6** pontos abaixo de novembro de 2014. O Indicador de Condições da Economia que vinha se recuperando lentamente, apresentou forte decréscimo e continuou ficando na área de pessimismo desde maio de 2011. As Condições da Empresa que oscilaram desde o segundo semestre de 2011 entre as áreas de pessimismo e otimismo. Desde início de 2014 permaneceu na área de pessimismo e neste novembro apresentou aumento significativo, situando-se em **39,8** pontos.

O índice de Expectativas (37,5) é, por sua vez, composto pelo índice de Expectativas da Economia (22,8) – que permanece na área de pessimismo por vinte e dois meses consecutivos - e pelo índice de Expectativas da Empresa (47,8) – também continua na área de pessimismo, o primeiro com aumento +0,9 e o segundo de +6,4 em relação a outubro. Quando comparado com novembro de 2014, há redução de -7,5 e aumento de +2,1 pontos, respectivamente, evidenciando piora nas expectativas da economia e recuperação nas da empresa em relação ao ano de 2015. O Índice de Expectativas teve aumento em novembro de +2,9 pontos e está -3,0 pontos abaixo do registrado em novembro de 2014.



O indicador de expectativas subiu em novembro, mantendo-se na área de pessimismo, indicando incerteza para o futuro.

INDICADOR DE EXPECTATIVAS

Expectativa da:	Índice			Variação contra o mês anterior			contra igual mês do ano anterior		
	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15	set/15	out/15	nov/15
Economia	17,7	21,9	22,8	-8,4	4,2	0,9	-18,3	-14,4	-7,5
Empresa	45,2	41,4	47,8	-5,5	-3,8	6,4	-2,6	-11,5	2,1
Expectativas	35,9	34,6	37,5	-6,6	-1,3	2,9	-8,2	-13,1	-3,0

Indicadores conjunturais de outubro

Em outubro, os indicadores conjunturais de difusão sobre a **situação atual** mostram **resultados positivos** em relação a setembro: o 'Nível de atividade comparada com o mês anterior', passou de 32,3 para **37,0** pontos; o indicador de 'Nível de atividade em relação ao usual' passou de 28,8 para **27,9** pontos – única queda - e o indicador de 'Número de empregados' passou de 35,7 para **38,2**.

Os indicadores de **atividade futura** também apresentaram **resultados positivos**: o 'Nível de atividade para os próximos seis meses', passou de 36,8 para **37,6**; as 'Compras de insumos de 36,9 para **35,1** (única queda), 'Novos empreendimentos e serviços' de 35,5 para **39,3**, e a 'Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregos' de 33,8 para **38,5**, todas as comparações entre setembro e outubro.

Os indicadores conjunturais de difusão sobre a situação atual apresentaram resultados negativos, todos eles na área de pessimismo.

Os indicadores de atividade futura apresentaram resultados positivos em relação a agosto, todos, também, na área de pessimismo.

Indicadores de Difusão da Construção	out/14	nov/14	dez/14	jan/15	fev/15	mar/15	abr/15	mai/15	jun/15	jul/15	ago/15	set/15	out/15
Nível de atividade comparada ao mês anterior	38,9	45,0	43,5	32,7	38,7	39,5	38,5	41,2	40,5	40,4	36,6	32,3	37,0
Nível de atividade em relação ao usual	34,6	41,9	39,4	34,7	36,8	30,8	32,9	34,3	28,7	34,0	26,5	28,8	27,9
Número de empregados	38,4	45,2	39,7	42,8	40,4	39,9	38,6	42,4	37,2	42,3	36,4	35,7	38,2
Margem de lucro operacional			43,3			37,4			33,8			33,8	
Situação financeira			48,2			41,6			39,9			37,8	
Acesso ao crédito			40,1			35,3			27,9			21,4	
Nível de atividade p/os próximos seis meses	43,1	51,3	46,6	41,8	40,8	47,3	45,2	49,0	42,5	41,4	36,8	36,8	37,6
Compras de insumos e matérias-primas	43,5	51,8	49,4	43,9	41,4	47,2	43,4	42,2	37,8	39,2	32,6	36,9	35,1
Novos empreendimentos e serviços	41,7	50,5	49,0	45,1	39,2	42,3	42,8	40,9	36,7	40,5	33,5	35,5	39,3
Perspectiva para os próximos seis meses quanto ao número de empregados	43,3	50,6	48,5	46,1	44,4	43,1	45,0	42,4	39,0	39,4	31,5	33,8	38,5